

INCLUSÃO DIGITAL E EDUCACIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNOS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO PRODUTIVA EM PINDOBAL/PB

Autores:

FERNANDES¹, Jeanny de Silva.

GILL², Maria da Penha Caetano de Figueiredo.

RESUMO

Este projeto buscou dar continuidade a uma pesquisa iniciada em 2011, durante a realização do Seminário Temático, no Curso de Pedagogia, do Departamento de Educação, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação, na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV Litoral Norte. A visita a Instituição e o contato com as histórias de vidas das crianças e dos adolescentes internos na referida instituição, bem como, a solicitação feita ao Departamento de Educação através do “Projeto de Ressocialização de Adolescentes”, apresentado pelo coordenador dessa instituição, contribuíram, sobremaneira, para a decisão de propor um projeto voltado para atender a demanda dessa instituição. O Projeto intitulado: Inclusão Digital e Educacional de Crianças e Adolescentes Internos no Centro de Educação Produtiva, em Pindobal/PB, teve como objetivo promover a inclusão digital e educacional de crianças e adolescentes internos no Centro de Educação Produtiva (CEP). Estabelecemos como procedimento metodológico: visita in loco, oficinas pedagógicas, trabalho em grupo, atividades com músicas, uso dos computadores pelas crianças e adolescentes onde eles escreveram suas histórias de vida. Adotamos uma metodologia participante através da ação-reflexão-ação nas oficinas pedagógicas com o auxílio do computador. A maioria das crianças e dos adolescentes pertence a famílias pobres e/ou desestruturadas. Inicialmente, a maioria apresentou dificuldade em utilizar os computadores, pois muitos deles ainda enfrentam dificuldade com a leitura e a escrita, com um histórico de evasão e repetência escolar. Além disso, a maioria dos adolescentes era dependente químico, com passagem pela polícia, viveu em vários abrigos, e/ou vem de uma situação de rua.

Palavras-chave: Criança, Educação, Inclusão Digital

¹ Graduanda em Pedagogia / Bolsista do Probox / Centro de Ciências Aplicadas e Educação / Departamento de Educação da Universidade Federal da Paraíba - Campus IV.

E-mail: : jeannyfernandes21@hotmail.com

² Professora do Departamento de Educação / Coordenadora do Projeto / Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Universidade Federal da Paraíba – Campus IV.

E-mail: penhacaetano@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo fazer uma reflexão sobre as atividades que vem sendo desenvolvidas com as crianças e os adolescentes que vivem no Centro de Educação Produtiva (CEP), em Pindobal/PB, a partir da execução do Projeto intitulado: Inclusão Digital e Educacional de Crianças e Adolescentes Internos no Centro de Educação Produtiva, em Pindobal/PB.

A Universidade Federal da Paraíba, em processo de expansão criou em 2006, o Campus IV, no litoral norte da Paraíba, para atender a demanda da população da microrregião do Vale do Mamanguape, composta por 11 municípios. É uma região que possui um dos piores indicadores sociais: baixa expectativa de vida, alta taxa de mortalidade infantil, alta taxa de analfabetismo da população de mais de 15 anos, exploração do trabalho infantil e prostituição infanto-juvenil, entre outros.

Nesse sentido, a realidade de crianças e adolescentes dessa região mostra que muitos deles trabalham desde cedo o que tem contribuído para o afastamento da casa e da escola, aonde a rua vai se constituir para muitos deles num “novo” modo de vida, principalmente para àquelas que já romperam os laços afetivos familiares e escolares, formando na rua seus novos habitat.

Os Indicadores Sociais apresentados em 2009 revelou que a Paraíba encontrava-se em terceiro lugar entre os Estados brasileiros em termos de concentração de riqueza. Nessa época, muitas das famílias estavam vivendo em situação extrema de pobreza. Ainda segundo os dados referentes ao ano de 2008, 37,3% das famílias paraibanas que viviam em domicílios permanentes urbanos, sobreviviam com até meio salário mínimo por pessoa, patamar avaliado pelo IBGE como situação de pobreza. (IBGE, 2009).

Além desses fatores, temos sérios problemas na Educação Básica, apresentam altos índices de repetência, evasão escolar e distorção idade/série. Essa situação tem preocupado professores, educadores, gestores escolar, profissionais e pesquisadores nas mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo dos profissionais da Educação que vem buscando encontrar respostas a todas essas questões.

O Plano Nacional de Educação apresenta exigências básicas para fomentar ações inclusivas, de modo que a infância seja considerada em toda sua dimensão de

desenvolvimento humano. Assim, consideramos importante trabalharmos ações de forma articulada envolvendo todos os setores da sociedade: Universidade, Escola, Família, Justiça, Poder Público e Organizações Governamentais e Não-Governamentais, para que numa ação conjunta possamos encontrar soluções para os problemas que aflige as crianças e os adolescentes que vivem em situação de risco social e que possamos contribuir para os avanços e desafios na efetivação do garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

DESENVOLVIMENTO

Esta proposta objetivou promover a inclusão digital e educacional de crianças e adolescentes acolhidos no Centro de Educação Produtiva em Pindobal (CEP), através da realização de oficinas pedagógicas, contribuindo para a formação socioeducativa dessas crianças e adolescentes, sendo a maioria dependente químico, além disso, buscou-se através desse trabalho, melhorar o desempenho escolar das crianças e dos adolescentes através da realização das atividades desenvolvidas com a utilização de computadores, onde eles pudessem praticar atividades de leitura e escrita.

Estabelecemos como procedimento metodológico: visita in loco, oficinas pedagógicas, trabalhos em grupos, atividades com músicas, uso dos computadores pelas crianças e adolescentes onde eles começaram a escrever suas histórias de vida. Adotamos uma metodologia participante através da ação-reflexão-ação no trabalho pedagógico. Essas oficinas pedagógicas buscaram ir além dos muros das escolas tradicionais, que, na sua grande maioria, preocupa-se em transmitir conteúdos ultrapassados para os dias atuais, nos privando do universo de diversidades culturais e de conexões com o mundo globalizado em que vivemos.

As oficinas foram realizadas uma vez por semana, as quarta-feiras das 13:00 às 17:00hs, Nesse trabalho, utilizamos os seguintes recursos didáticos: lousa, cópia de texto, filme, música e cartazes. Ao longo do desenvolvimento das atividades, observamos uma evolução nos procedimentos metodológicos adotados, bem como, fomos reformulando a nossa concepção de informática, concebendo como instrumento valioso para a educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto foi desenvolvido no Centro de Educação Produtiva que fica localizado na Fazenda Pindobal, zona rural do município de Mamanguape – PB. Trata-se de uma instituição Não Governamental, que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pessoal, desenvolve suas atividades em parceria com a Universidade Federal da Paraíba, através de dois projetos: PROLICEN E PROBEX, que tenha por finalidade promover ações educativas e formativas destinadas a socialização de jovens e adolescentes em situação de risco social e pessoal, inseridos em um contexto de exclusão social.

Na instituição são oferecidas várias oficinas: músicas, artes, marcenaria, informática e educação ambiental, através do trabalho com horta. No período da realização desse trabalho, encontravam-se internos 36 meninos. Tendo como objetivo geral a formação profissional, social e cultural, aliada à educação oferecida pela escola regular. Vale salientar, que este Centro se inscreve na tentativa de constituir num contraponto às questões que desumanizam e discriminam jovens que estão inseridos na faixa social mais necessitada do nosso país. Portanto, uma das principais preocupações do CEP é potencializar esses jovens em sua autoestima, mantê-los longe de uma realidade que degrada o processo de formação de cidadãos para a sociedade. Dessa maneira, este projeto buscou somar esforços no sentido de colaborar para fortalecer a educação das crianças e dos adolescentes que vivem no CEP.

REFERÊNCIAS

MIRANDA, Raquel Gianolia. **Informática na educação: representações sociais do cotidiano**. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educadores de rua**: uma abordagem crítica. Alternativas de atendimento aos meninos de rua. Bogotá: UNICEF, 1989. 33p. (Série Metodológica, Programa Regional Menores em Circunstâncias especialmente difíceis, n. 1.).

_____. **Pedagogia do oprimido**. 19.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. 184p.

_____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FREITAS, Marcos (org.). *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo: Cortez Editora, 1997.

GILL, Maria da Penha Caetano de Figueiredo. **As Territorialidades das Crianças e dos Adolescentes em Situação de Rua no Rio de Janeiro/RJ**. Niterói/RJ, 2007, 165p. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal Fluminense, 2007.

GILL, Maria da Penha Caetano de Figueiredo & LEANDRO Eduardo Luiz Guimarães. O cotidiano de adolescentes internos no Centro de Educação Produtiva em Pindobal. IV Seminário Internacional – Direitos Humanos, Violência e Pobreza: a situação de crianças e adolescentes na América Latina. Rio de Janeiro: 2012.